



---

# Relatório de Balanço Intercalar

1º Período

---

2022/2023

Escola Profissional de Leiria

## Índice

1. Introdução	3
2. Análise dos Indicadores	4
3. Processos	5
PP.01 Planeamento da Formação	5
Ind.01.01 – Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	5
Ind.01.02 – Número de Turmas	5
PP.02 Matrículas de Alunos	6
Ind.02.01 – Taxa de pré-inscrições ocorridas em eventos externos de divulgação da oferta formativa ...	6
Ind. 02.02 -Número de alunos matriculados por turma	6
PP.03 Desenvolvimento do Plano de Formação	8
Ind.03.01 - Taxa de módulos em atraso	8
Ind.03.02 - Taxa de abandono escolar	8
Ind.03.03 – Taxa de conclusão em modalidades de EFP (indicador 4a-EQAVET)	9
4. Conclusão	10

## **1. Introdução**

Conforme informação disponibilizada pela ANQEP, devem ser efetuados Balanços Intercalares para a verificação não só dos resultados conseguidos com o alinhamento, mas também do que ficou aquém relativamente aos objetivos e às metas definidas no Plano de Ação.

Essa aferição permitirá identificar as melhorias a introduzir na gestão da Escola Profissional de Leiria com o objetivo da melhoria contínua, contribuindo de forma eficaz para o cumprimento dos seus objetivos estratégicos.

Este balanço apresenta assim uma análise baseada no Plano de Ações de Melhoria, onde se procede à análise dos indicadores que não atingiram as metas propostas, com a definição das ações corretivas a implementar, e também à observação das ações incluídas no Plano de Ação e que não foram executadas.

## 2. Análise dos Indicadores

A análise dos indicadores tem por base o Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores onde é assegurada a monitorização dos indicadores de acordo com a periodicidade definida.

Relativamente ao 1º Período, os indicadores em análise são:

Processos	Indicador	Fórmula de Cálculo	Periodicidade	> <	Valor Meta	Set	Out	Nov	Dez
PP.01 Planeamento da Formação	Ind.01.01 – Grau de cumprimento do plano atual de atividades	(Nº atividades realizadas / Nº atividades previstas) *100	Annual (c/ acompanhamento trimestral)	≥	90%				97%
	Ind.01.02 – Número de turmas	(Nº turmas obtidas / Nº turmas planeadas) *100	Annual	=	12	12			
PP.02 Matrícula de Alunos	Ind.02.01 – Taxa de pré-inscrições ocorridas em eventos externos de divulgação da oferta formativa	(Nº pré inscrições eventos externos / Nº pré inscrições) *100	Annual	≥	5%	0%			
	Ind.02.02 – Número de alunos matriculados por turma	(Nº de alunos matriculados no 1ºano/nº de turmas existentes no 1º ano)	Annual	≥	28	23			
PP.03 Desenvolvimento do Plano de Formação	Ind.03.01 – Taxa de módulos em atraso	(Volume de módulos por concluir/ Volume de módulos lecionados) *100	Por período	≤	3,77%				5,7%
	Ind.03.02 – Taxa de abandono escolar	(Nº de desistências /Nº total de alunos) *100	Por período	≤	6,4%				3,5%
	Ind.03.03 – Taxa de conclusão em modalidades de EFP (indicador 4a-EQAVET)	(Nº de alunos diplomados/Nº total de alunos)*100	2018/2021 % aferido até 18 meses	≥	82%				81,3%

### 3. Processos

#### PP.01 Planeamento da Formação

##### Ind.01.01 – Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Neste indicador é analisado o grau de cumprimento de todas as atividades incluídas no PAA. Essas atividades contemplam não só as realizadas *a solo*, como também as desenvolvidas com parceiros locais ou regionais.

Todas estas atividades são planeadas no início do ano letivo considerando os objetivos estratégicos do PE. Ocasionalmente surgem oportunidades de realização de ações que, não estando planeadas, são consideradas relevantes e por isso executadas.

A meta estabelecida de execução do PAA para o ano letivo de 2022/2023 é  $\geq$  a 90%. A taxa de cumprimento em dezembro de 2022 é de 97%, o que indica que esta meta foi cumprida e ultrapassada.

##### Ind.01.02 – Número de Turmas

A escolha da oferta formativa é feita anualmente, por forma a responder de forma cabal às necessidades da região e contribuir para a dinamização e modernização do tecido económico – social.

Baseia-se em políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a Educação e Formação Profissional em estudos prospetivos disponíveis.

Esta oferta formativa tem por base o SANQ e a reunião do Conselho Consultivo da escola, onde estão representados grande parte dos *stakeholders*.

Para o ano letivo 2022/2023, definiu-se uma oferta formativa, para o nível 4 de qualificação, correspondente a 4 turmas de cursos profissionais, conforme tabela seguinte:

TURMAS A INICIAR	2022/2023
Técnico de Restauração – Variante Cozinha/Pastelaria	1
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1
Técnico de Manutenção Industrial – Variante de Mecatrónica	1
Técnico de Restauração – Variante Restaurante/Bar	1/2
Técnico de Eletrónica/Telecomunicações	1/2
<b>Total de turmas</b>	<b>4</b>

Tendo sido aprovadas todas as candidaturas, iniciaram-se assim as 4 turmas inicialmente programadas.

## **PP.02 Matrículas de Alunos**

### **Ind.02.01 – Taxa de pré-inscrições ocorridas em eventos externos de divulgação da oferta formativa**

Por circunstâncias diversas, a taxa de pré-inscrições ocorrida em eventos externos de divulgação da oferta formativa, é 0.

Por um lado, restrições orçamentais limitam a participação em eventos externos fora da cidade. De qualquer forma a Escola Profissional de Leiria participa anualmente no Fórum de Emprego e Formação promovido por um jornal local. Apesar do cuidado posto na montagem do stand, na apresentação de trabalhos realizados pelos alunos dos diversos cursos, na presença de professores e diretores de curso, alunos e funcionários, e no caso dos cursos de restauração, da confeção de cocktails e pequenos canapés, não se registam pré-inscrições. A oferta formativa geral é grande e variada e a atenção dos potenciais formandos foca-se por norma apenas na recolha de canetas, blocos e panfletos informativos.

Por outro lado, as ações de divulgação da oferta formativa promovidas pelo Serviço de Apoio à Inserção na Vida Ativa junto das escolas dos 2º e 3º ciclos e secundárias, que eram realizadas desde 2006, deixaram de realizar-se. Este facto prende-se com a resistência por parte dos corpos diretivos em autorizar as ditas ações e até na liminar recusa. Esta resistência ou negação prende-se com o facto de que muitas dessas escolas possuem também cursos profissionais e, como é óbvio, pretendem manter os seus alunos e não abrir-lhes o horizonte de escolhas, como seria desejável. Este projeto, suspenso durante a pandemia, não foi retomado, devido às dificuldades já mencionadas.

Para o ano letivo que agora decorre optou-se por um reforço da presença da EPL nas redes sociais, com campanhas de divulgação e vídeos promocionais no âmbito do programa Orienta-te – Programa Municipal de Orientação Vocacional e Profissional – Concelho de Leiria.

### **Ind. 02.02 -Número de alunos matriculados por turma**

Para a concretização da oferta formativa e uma estratégia de recrutamento/seleção eficiente dos alunos com o objetivo de se conseguir uma formação de qualidade que leve ao aumento da taxa de conclusão dos cursos e o número de alunos que vão para o ensino superior, conforme estratégias europeias, nacionais e regionais, era necessário que existisse uma procura mínima de 112 alunos.

A verdade é que a procura foi um pouco inferior à desejada e planeada, fazendo com que o número de candidatos tenha descido, ficando aquém do pretendido e limitando a estratégia mencionada.

O número de alunos matriculados é de 91. Apesar disso, foram cumpridas as metas estabelecidas pela ANQEP e pela DGEstE para o número de alunos por turma, conforme pode verificar-se na tabela seguinte referente às turmas do primeiro ano:

<b>Curso</b>	<b>Turma</b>	<b>Nº alunos</b> (início do ano letivo)
Técnico de Restauração – Variante Cozinha/Pastelaria	CZ2225	22
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	GE2225	22
Técnico de Manutenção Industrial – Variante de Mecatrónica	MM2225	23
Técnico de Restauração – Variante Restaurante/Bar (1/2 turma)	RBm2225	11
Técnico de Eletrónica/Telecomunicações (1/2 turma)	ETm2225	13
<b>Total de alunos</b>		<b>91</b>

### **PP.03 Desenvolvimento do Plano de Formação**

#### **Ind.03.01 - Taxa de módulos em atraso**

A diminuição da taxa de módulos em atraso tem sido uma das maiores preocupações da Escola Profissional de Leiria, pela implicação direta que tem nas taxas de conclusão dos cursos.

A meta estabelecida em 2019/2020 de 3,77% revelou-se difícil de cumprir. De facto nesse ano a taxa de módulos em atraso foi de 8,9%, em 2020/2021 de 5,9% e em 2021/2022 foi de 9,1%.

No início deste ano letivo foi feito um reforço de diversas medidas suscetíveis de contribuir para a diminuição desta taxa, nomeadamente: sensibilização dos alunos para os momentos de avaliação, promoção de atividades de reforço da motivação dos alunos para as disciplinas onde há maior incidência de módulos em atraso, redefinição de estratégias de recuperação.

Estas medidas produziram algum efeito e no final do 1º período a taxa de módulos em atraso é de 5,7%. Embora não esteja perto da meta estabelecida, este valor representa um decréscimo considerável em relação ao anterior ano letivo.

#### **Ind.03.02 - Taxa de abandono escolar**

A taxa de abandono escolar assume crucial importância nos objetivos estratégicos da escola, sendo considerada de suprema importância em todos os documentos estruturantes.

A sua monitorização sistemática, nomeadamente promovendo um maior contacto com os encarregados de educação e apelando a uma maior participação destes no acompanhamento dos seus educandos e no funcionamento da escola. A meta estabelecida para este ano foi de 6,4% e a taxa efetiva de abandono neste período é de 3,5%, ou seja, menos de metade, o que atesta para já a eficácia das medidas adotadas.

De qualquer modo deve a comunidade escolar continuar atenta aos indícios de uma potencial desistência, como por exemplo: o aumento de faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador.



### **Ind.03.03 – Taxa de conclusão em modalidades de EFP (indicador 4a-EQAVET)**

A taxa de conclusão em modalidade de EFP é um dos mais preciosos indicadores de monitorização da qualidade da formação e do cumprimento dos objetivos estratégicos definidos pela EPL. A taxa de conclusão do ciclo de formação 2018/2021 (ciclo objeto da 1ª avaliação) é de 81,3%, ou seja, apenas de 0,7% abaixo da meta estabelecida de 82%. Este resultado deixa-nos obviamente satisfeitos, sobretudo considerando que foi um ciclo formativo duramente atingido pelas restrições do período pandémico, o que comprova que o esforço feito pelos *stakeholders* internos foi compensador.

Estamos porém conscientes de que talvez seja oportuna uma revisão em alta desta meta para o próximo ciclo formativo em avaliação (2019/2022).

## 4. Conclusão

Consideramos que o processo de gestão da qualidade já está perfeitamente enraizado na nossa comunidade escolar. Salientamos o trabalho de cooperação, partilha e envolvimento de todos os *stakeholders* internos, mas também que continua a ser necessário e muito importante promover um maior envolvimento dos *stakeholders* externos na vida da Escola.

Consideramos, também, que é importante ter em conta os recursos humanos e financeiros, pois estes condicionam e muito todo o processo. No que se refere aos recursos humanos consideramos que o número é bastante reduzido, mas face aos constrangimentos orçamentais não nos é possível reforçar as equipas.

Relativamente aos recursos financeiros, as verbas asseguradas são claramente insuficientes desde que esta escola, bem com todas as outras escola profissionais, foram objeto de um corte de 5% no valor atribuído por curso/turma.

O Grupo Dinamizador da Qualidade

Leiria, 3 de fevereiro de 2023